

Mangostanzeiro

Ismael de Jesus Matos Viégas
Sônia Maria Botelho
Dilson Augusto Capucho Frazão

Espaçamento

Efetuar o plantio em forma de triângulo equilátero com lados de 8,0 m com densidade de 180 plantas por hectare.

Calagem

Realizar a calagem 20 dias antes do plantio. A recomendação da quantidade de calcário dolomítico ou magnesiano é calculada de acordo com o critério de saturação por bases, em quantidades suficientes para elevar o valor inicial a 50%. Para o cálculo da necessidade de calcário (NC), utiliza-se a seguinte fórmula:

$$NC = \frac{CTC (V_2 - V_1)}{PRNT}$$

Em que:

NC = necessidade de calcário (em t/ha).

CTC = capacidade de troca de cátions do solo a pH 7,0, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, calculada por $[\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+ + (\text{H}^+ + \text{Al}^{3+})]$.

V_2 = porcentagem de saturação por bases recomendada para a cultura (50%).

V_1 = porcentagem de saturação por bases atual do solo, calculada por: $\text{SB} \times 100/\text{CTC}$.

SB = soma de bases trocáveis ($\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+$), em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$.

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário (%).

Quando os resultados da análise de solo em potássio (K) forem expressos em mg/dm^3 , transformar para $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$ pela fórmula: $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$ de K = $\text{mg}/\text{dm}^3 \times 0,0026$, para empregar na equação citada.

Adubação de plantio

Incorporar na cova de plantio, com dimensões de 40 cm x 40 cm x 40 cm, 10 L de esterco de curral curtido, ou 3 L de esterco de galinha, ou 1 L de torta de mamona, 10 g por planta de FTE BR 12 (micronutrientes) e a dose de fósforo (P) da Tabela 1, conforme resultados da análise do solo. Esperar pelo menos 10 dias para fazer o plantio.

Adubação na fase de crescimento e produção

Aplicar as quantidades de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) indicadas na Tabela 1, de acordo com os resultados de análise de solo. Em solos com teor de magnésio (Mg) menor que $0,7 \text{ cmol}_c/\text{dm}^3$, aplicar sulfato de magnésio na dose correspondente a um terço da dose de cloreto de potássio.

As fontes dos nutrientes são: ureia, superfosfato triplo ou fosfato natural reativo (a partir do segundo ano), cloreto de potássio e sulfato de magnésio.

Antes da adubação, é importante realizar o coroamento das plantas, para facilitar a aplicação e o aproveitamento dos fertilizantes pela planta por meio da absorção.

Tabela 1. Recomendação de adubação para o mangostanzeiro, em função da análise de solo.

Época	N (g por planta)	P no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾			K no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾		
		0-10	11-20	>20	0-40	41-90	>90
		P_2O_5 (g por planta)			K_2O (g por planta)		
1º ano	60	60	50	40	90	80	70
2º ano	80	80	60	50	120	100	90
3º ano	100	100	80	70	150	130	100
4º ano	120	120	100	90	180	150	120
5º ano	140	140	120	100	200	170	140
6º ano	160	160	140	120	220	190	160
7º ano em diante	180	180	160	140	250	210	180

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando os teores de P e K no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na Tabela 1, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

Época, parcelamento e modo de aplicação dos fertilizantes

A época mais propícia para aplicação dos fertilizantes é no início das chuvas ou no final da estação chuvosa, quando a precipitação pluviométrica é menos intensa. O fertilizante fosfatado deve ser aplicado de uma vez. O fertilizante deve ser aplicado uniformemente em cobertura, em toda a área correspondente ao coroamento da planta.